Entre o terceiro trimestre de 2024 e o mesmo período de 2025, a demanda por essas cotações saltou de 883 mil para 1,6 milhão



Fernando Rodrigues, Head da Unidade de Negócios de Seguros da Dimensa

Com a 30ª Conferência das Nações Unidas sobre Mudança Climática (COP30) recém-encerrada, o debate sobre temas com impacto ambiental estão cada vez mais em alta. Entre eles, o da transição energética. No caso dos carros, o foco está na substituição de veículos a gasolina e diesel por modelos elétricos ou híbridos, reduzindo a emissão de dióxido de carbono, um dos principais responsáveis pelo efeito estufa e pelo aquecimento global.

Em levantamento inédito, a Agger, que faz parte do ecossistema de seguros da Dimensa, referência em tecnologia para o mercado financeiro, de crédito, risco e seguros, revela um crescimento considerável na procura por cotações de seguros para veículos híbridos-elétricos e elétricos no Brasil. Entre o terceiro trimestre de 2024 e o terceiro trimestre de 2025, a demanda por essas cotações quase dobrou (81,2%), saltando de 883 mil para 1,6 milhão no período.

Este aumento não foi um evento isolado, mas sim uma tendência consistente observada ao longo dos meses. A procura, que já era robusta, continuou a crescer, atingindo 1,1 milhão no primeiro trimestre de 2025 e 1,2 milhão no segundo trimestre de 2025, culminando no pico registrado no terceiro trimestre. Os dados reforçam a aceleração da eletrificação da frota brasileira e a crescente preocupação dos consumidores com a proteção desses novos ativos.

Perfil dos consumidores

A análise detalhada dos dados também oferece um panorama do perfil dos proprietários interessados nesses veículos. A Geração Y (nascidos aproximadamente entre o início dos anos 80 e meados dos 90) lidera a procura, representando 43,20% do total. Em seguida, vêm a Geração X (36,70%) e os Baby Boomers (14,50%), demonstrando um interesse intergeracional na mobilidade sustentável. Além disso, a maioria dos veículos para os quais se buscou cotação são relativamente novos, com até dois anos de uso, correspondendo a 85,40% do total, indicando que a adoção de carros elétricos e híbridos está concentrada em modelos mais recentes.

No que tange ao tipo de motorização, os carros híbridos-elétricos ainda dominam o cenário, respondendo por 69,20% das cotações, enquanto os veículos totalmente elétricos representam 30,80%. Este dado sugere que, embora o interesse em veículos elétricos puros esteja crescendo, a opção híbrida ainda é vista como uma transição mais acessível ou prática para muitos consumidores. Já a região que centraliza maior procura é a Sudeste, tendo os Estados de São Paulo e Minas Gerais liderando.

"Os resultados deste levantamento são um claro indicativo da rápida evolução do mercado automotivo e da crescente conscientização dos consumidores sobre a importância da sustentabilidade", afirma Fernando Rodrigues, Head da Unidade de Negócios de Seguros da Dimensa. "Estamos atentos a essas transformações e oferecemos soluções tecnológicas que trazem informações importantes para que as seguradoras e os corretores se adaptem e inovem. Assim, o setor de seguros pode acompanhar o ritmo da demanda por veículos mais verdes", complementa Fernando.

O levantamento da Agger, integrado ao ecossistema completo de seguros da Dimensa, não apenas reforça, mas consolida a empresa como protagonista na evolução do setor. Com dados robustos e precisos, a Dimensa se posiciona como referência estratégica para antecipar tendências do mercado e acelerar decisões no setor de seguros.

Fonte: Dimensa/ Máquinacohn&wolfe, em 02.12.2025.